

#ficha técnica

Insumo Farmacologicamente Ativo (IFA)

Fenobarbital



Elaborado por
Natália de
Oliveira Freire

Revisado por
Prof^a Jaise Silva
Ferreira

Indicações

Utilizado para prevenir o aparecimento de convulsões em indivíduos com epilepsia ou crises convulsivas de outras origens.

Farmacocinética

Aproximadamente 80% da dose de fenobarbital administrada é absorvida pelo trato gastrointestinal. É metabolizado no fígado (em um derivado hidroxilado inativo, que é em seguida glicuroconjugado ou sulfoconjugado) distribuído através de todo o organismo, particularmente no cérebro devido à sua lipossolubilidade e excretado pelos rins na forma inalterada (principalmente se a urina é alcalina), também atravessa a barreira placentária e é excretado no leite materno.

Em crianças, a concentração plasmática máxima ocorre dentro de 4 horas, a ligação do fenobarbital às proteínas plasmáticas é de aproximadamente 60% e a meia-vida plasmática é de 40 a 70 horas.

Em adultos, a concentração plasmática máxima ocorre dentro de 8 horas, a ligação do fenobarbital às proteínas plasmáticas é de aproximadamente 50% e a meia-vida plasmática é

de 50 a 140 horas, sendo ligeiramente maior em pacientes idosos e em pacientes com insuficiência renal ou hepática.

Modo de usar:

Adulto: 2 a 3mg/kg/dia em dose única ou fracionada;

Crianças: 3 a 4mg/kg/dia em dose única ou fracionada.

A administração deve ser somente por via oral.

Comprimidos de 1mg ou 5mg em embalagens com 20 comprimidos. Solução oral em embalagens com frasco conta-gotas de 30ml de solução oral. Solução injetável em embalagens com 5 ampolas de 1 ml de solução injetável.

Observação: As gotas devem ser diluídas em água.

Mecanismo de ação

O mecanismo deste efeito não é conhecido. Portanto, os pacientes devem ser monitorados quanto aos sinais de comportamentos ou intenções suicidas e um tratamento adequado deve ser considerado. Os pacientes (e seus

responsáveis) devem ser advertidos a procurar orientação médica imediatamente caso surjam sinais de comportamentos ou intenções suicidas.

Reações adversas

Doenças congênitas, familiares e genéticas; distúrbios do sangue, sistema linfático, psiquiátricos, no sistema nervoso, gastrintestinais, hepatobiliares, na pele e tecido subcutâneo, do sistema músculo-esquelético e conjuntivo.

Se forem observadas reações adversas graves afetando a função hepática e/ou reações de hipersensibilidade ou cutâneas, o tratamento com fenobarbital deve ser interrompido.

Interações medicamentosas

Interações farmacodinâmicas com outros depressores do Sistema Nervoso Central (SNC).

Contraindicações

- Antidepressivo Imipramina
- Metadona
- Outros depressores do SNC

Dados sobre intoxicação

A posologia deve ser reduzida em pacientes portadores de insuficiência renal, insuficiência hepática, idosos e em alcoólatras.

O consumo de bebidas alcoólicas é fortemente desaconselhado durante o tratamento com fenobarbital.

Em crianças recebendo tratamento com fenobarbital a longo prazo, é necessária a associação de tratamento profilático para raquitismo: vitamina D2 (1.200 a 2.000 UI/dia) ou 25 OH-vitamina D3.

O fenobarbital é contraindicado em mulheres grávidas, mulheres e crianças do sexo feminino em idade fértil.

A lactação não é recomendada, uma vez que a secreção potencial pode levar a defeitos de sucção que, por sua vez, podem causar um baixo ganho de peso no período imediatamente após o nascimento

A suspensão do tratamento não deve ser feita bruscamente; as doses devem ser diminuídas progressivamente até a suspensão completa.

ficha técnica

Fenobarbital

Formas de apresentação comercial

Gadernal®, Fenocris®, Unifenobarb® e Carbital®

Referências

Bulas profissionais dos laboratórios INSTITUTO BIOQUÍMICO INDÚSTRIA FARMACÊUTICA LTDA, LABORATÓRIO TEUTO BRASILEIRO S/A e UNIÃO QUÍMICA FARMACÊUTICA NACIONAL S/A, a partir do Bulário Eletrônico da ANVISA. Disponível em: <https://consultas.anvisa.gov.br/#/bulario/>